



73 - EFEITOS DA FOTOBIMODULAÇÃO NO PERIODONTO LESADO POR TRAUMA DENTÁRIO

Autores:

Beatriz Pereira Monteiro da Silva

Aluna do curso de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Luise Rodrigues Alparone

Aluna do curso de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Lívia Azeredo Alves Antunes

Docente do Departamento de Formação Específica do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Leonardo dos Santos Antunes

Docente do Departamento de Formação Específica do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes

Docente do Departamento de Formação Específica do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

monteirobeatriz@id.uff.br

Palavras-chave: Irradiação a Laser de Baixa Potência; Traumatismo Dentário; Periodonto



O trauma dento-alveolar é uma lesão relativamente comum na Odontologia, visto que, apesar de ter epidemiologia definida, é possível de ocorrer com qualquer indivíduo, além de sua prevenção ser de difícil controle. Essas lesões atingem tanto o dente quanto o periodonto. Ainda que seja comum, seu protocolo de tratamento é pouco específico devido a gama de subclassificações, trazendo dificuldade na recuperação da área lesada. Com isso, o objetivo do presente trabalho foi compilar os achados científicos acerca dos efeitos da fotobiomodulação através de irradiação a laser de baixa potência em tecidos periodontais, como terapia complementar após traumatismo dentário. Foi realizada uma revisão narrativa através da base de dados PubMed, utilizando os descritores periodontium, low level laser therapy, photobiomodulation, steam cells, delimitando nos 15 últimos anos, e com restrição para a língua inglesa. Sendo assim, identificou-se que esta terapia complementar pode ser amplamente empregada nos diversos tecidos do periodonto em pacientes com trauma dentário, dado que a capacidade de modular o processo inflamatório e o bioestímulo do reparo tecidual, acelera, consequentemente a cicatrização, se mostrando como uma alternativa eficiente na reparação do ligamento periodontal, bem como no estímulo à neoformação e remodelação óssea.